



InterPARES 3 Project

International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems

Título: Estudo de Caso BR03 – Rádio e Televisão da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – Registros Audiovisuais: Programas de TV – Relatório final.

Status: Final (público).

Versão: 1.3

Data de submissão: Dezembro de 2011.

Data da última revisão: Fevereiro de 2012.

Autor: Projeto InterPARES 3, TEAM Brasil.

Redator(es): Maria Cristina Ferraz de Toledo
Almir Bonwoart
Rádio e Televisão da UNICAMP

Andressa Cristiani Piconi
Neire do Rossio Martins
Arquivo Central do Sistema de Arquivos da UNICAMP

Carlos Augusto Silva Ditadi
Arquivo Nacional

Project Component: Pesquisa.

URL:

Controle do documento

Histórico de versões			
<u>Versão</u>	<u>Data</u>	<u>Responsável</u>	<u>Notas</u>
1.0	27/1/2012	N. Martins A. Piconi J. dos Santos	Discussão e elaboração do documento.
1.1	8/2/2012	C. Ditadi	Revisão do documento.
1.2	12/2/2012	M. Toledo	Revisão do documento.
1.3	13/2/2012	N. Martins A. Piconi	Preparação da versão final.

Sumário

A. Linhas gerais.....	1
B. Metodologia aplicada.....	1
C. Descrição do contexto.....	1
Contexto de proveniência.....	1
Contexto jurídico-administrativo.....	2
Contexto de procedimentos.....	2
Contexto documental.....	2
Contexto tecnológico.....	2
D. Respostas narrativas às perguntas relativas aos estudos de caso voltadas para pesquisadores.....	3
E. Respostas narrativas a questões de pesquisa pertinentes ao projeto.....	4
F. Análise diplomática.....	7
H. Conclusões.....	7
Anexo 1: Análise Diplomática.....	9

Relatório do estudo de caso

A. Linhas gerais

O Estudo de Caso BR03 trata dos “Registros Audiovisuais/ Programas de TV”, produzidos pela Rádio e Televisão da Universidade Estadual de Campinas (RTV/UNICAMP), visando à implementação de procedimentos de gestão e preservação. Teve como resultado a formulação de um plano de ação para a preservação dos documentos audiovisuais digitais decorrentes da produção dos chamados “programas de TV”, visando mantê-los confiáveis, autênticos e acessíveis ao longo do tempo, dada sua importância informativa, cultural e científica para a universidade.

B. Metodologia aplicada

O estudo de caso seguiu a metodologia proposta pelo Projeto InterPARES. Os pesquisadores designados na UNICAMP realizaram a coleta de dados com base em roteiros específicos definidos pelo projeto, com o objetivo de reunir informações sobre o contexto de produção e as características da entidade digital em estudo. Esta coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas feitas pelos pesquisadores e assistentes de pesquisa junto aos responsáveis pelo inventário do acervo audiovisual que constitui o legado dos programas de TV.

Após a coleta de dados, os pesquisadores realizaram a análise diplomática do documento em estudo, seguindo o roteiro proposto pelo Projeto InterPARES. A partir desta análise, foi possível identificar alguns problemas nos procedimentos e definir propostas de alteração, bem como um plano para a preservação dos documentos digitais.

C. Descrição do contexto

Contexto de proveniência

A UNICAMP é um órgão público de natureza autárquica, com regime especial do estado de São Paulo. A RTV está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, órgão da Reitoria, e tem como missão divulgar a produção da UNICAMP, usando as mídias, realizando programas de caráter educativo, jornalístico, cultural e científico, e difundindo o conhecimento gerado no âmbito acadêmico (ensino, pesquisa e extensão).

O setor de Arquivo e Documentação da RTV é responsável pelo recebimento, organização, guarda, preservação e disposição ao acesso das suas produções, que incluem programas televisivos, registro audiovisual dos eventos e gravações de reuniões oficiais da universidade.

Contexto jurídico-administrativo

A RTV é regulamentada por um conjunto de atos normativos que sustentam a sua atuação, cabendo destacar a deliberação da sua criação¹ e a legislação nacional sobre serviço de TV a cabo² e de direitos autorais³. A organização e a manutenção da integridade dos documentos atendem ao ato do Conselho Universitário da UNICAMP, que dá diretrizes para a gestão de seus documentos⁴.

Contexto de procedimentos

O processo de produção dos programas de TV segue os seguintes passos:

- *Inicial*: concepção dos programas de TV pela Coordenadoria de Projetos, a partir da demanda institucional e de assuntos de interesse da comunidade universitária.
- *Averiguação*: estudo de viabilidade, a partir da coleta de informações sobre a disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e demanda de público-alvo.
- *Consulta*: tomada de decisão a respeito da continuidade ou não do projeto.
- *Deliberação*: a decisão final é dada pela direção da RTV/UNICAMP, após submissão ao conselho gestor.
- *Controle de deliberação*: elaboração do roteiro do programa de TV, captação das imagens, edição e finalização.
- *Execução*: após todo o processo de edição e finalização, o programa de TV entra na grade de programação da RTV e é veiculado no Canal Universitário.

Contexto documental

A gestão dos documentos produzidos pela RTV integra o programa arquivístico de classificação e destinação de documentos da universidade⁵, e integra o fundo “UNICAMP”, num arranjo que prevê o grupo “RTV UNICAMP”, o subgrupo “Televisão (TV)” e a série “Programa de TV”.

- Instituição arquivística: Universidade Estadual de Campinas.
- Fundo: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.
- Grupo: Rádio e Televisão.
- Subgrupo: Televisão.
- Série: Programa de TV.

Contexto tecnológico

Desde julho de 2010, os programas de TV são produzidos no formato digital AVI (*Audio Video Interleave*) e armazenados no *storage* da área de pós-produção. É, então,

¹ UNICAMP, deliberação CONSU-A-04/2004.

² Lei n.º 8.977/1995.

³ Lei n.º 9.610/1998.

⁴ UNICAMP, deliberação CONSU A-8/1995.

⁵ UNICAMP, resolução GR n.º 118/2000.

emitido o aviso, via RT (ordem de serviço eletrônica, implementada na RTV em março de 2011) de entrada de material para cadastro. O setor de Arquivo e Documentação, primeiramente, transfere este arquivo em AVI para o *storage* próprio do acervo, gerando uma cópia de acesso em DVD e convertendo este arquivo do formato AVI para *flash*, para disponibilização na Internet. Depois, é feito o *back-up* em fitas LTO, seguindo a política de segurança do acervo.

Para a preservação do acervo legado, foi realizada a conversão das fitas magnéticas em formato U'Matic para o formato Digital-S, que foi migrado para o formato AVI, para guarda no *storage* do acervo da RTV.

O sistema informatizado (banco de dados) utilizado para a indexação e a disponibilização, na Internet, de metadados dos programas de TV foi desenvolvido no *software* Microsoft Office Access 97, utilizando o sistema operacional Windows NT Server e o servidor WEB: IIS. Atualmente, esse banco de dados está em processo de substituição por um banco de dados em MySQL.

D. Respostas narrativas às perguntas relativas aos estudos de caso voltadas para pesquisadores

Os programas de TV, que têm a finalidade de proporcionar, ao público em geral, o acesso à produção acadêmica, científica e cultural da universidade, são idealizados, sob demanda, pela Coordenadoria de Projetos da RTV e aprovados pelo conselho gestor da unidade.

O produtor responsável elabora o projeto do programa, que é desenvolvido com a participação das equipes de produção e de pós-produção da RTV. Após a edição, o programa é distribuído pelo Canal Universitário, por meio do sistema de TV a cabo e, periodicamente, via *web*. Após a exibição, o material é enviado, via rede, para o Setor de Arquivo e Documentação e armazenado em *storage*.

Os programas de TV encaminhados para a guarda e a preservação no Setor de Arquivo e Documentação são armazenados nos formatos AVI, no *storage* do acervo. Além disso, são copiados em fita magnética do tipo LTO4, para preservação, e em disco óptico DVD, para acesso. São também geradas cópias para acesso, na Internet, no formato *Real Media* (RM) e, eventualmente, no formato *Moving Picture Experts Group* (MPEG).

Os metadados descritivos são inseridos manualmente na base de dados “Acervo” e registram as seguintes informações: identificador, número da fita, doação/ produção, data de entrada, formato da fita, título, área, sinopse, sistema de cor, idioma, duração, ano, ficha técnica, local de gravação, direção, produção, edição, realização, material editado/ não editado, disponibilidade, observação, título da série do programa de TV, tema do programa, sinopse, diretor, produtor, editor e imagens.

Já os metadados técnicos são produzidos automaticamente no momento da edição do programa de TV e incluem: identificação de cada registro audiovisual, tamanho, padrão, formato, data, hora e outras propriedades do arquivo AVI (os produtores não preenchem manualmente nenhum metadado disponível no formato AVI).

A identificação destes documentos é feita por um identificador único (ID), referente a cada programa de TV, que é atribuído automaticamente pelo sistema gerenciador de banco

de dados. Além disso, as cópias em mídia avulsa são identificadas pela indicação do tipo de mídia e sua respectiva numeração, inscritas em etiquetas impressas coladas na lombada do estojo da mídia. Exemplo: LTO1, DVD2, U1 etc.

Os arquivos em AVI recebidos pelo Setor de Arquivo e Documentação não podem mais ser alterados após o arquivamento no *storage* do acervo, visando à garantia da autenticidade e à confiabilidade dos documentos. Os discos ópticos DVD-R com as cópias também não podem ser alterados, devido à sua própria natureza, e sua reprodução só é realizada mediante uma autorização formal.

Os programas de TV estão relacionados aos seguintes documentos, que geralmente se apresentam em suporte papel: projeto, roteiro, espelho, roteiro de edição e a pauta para reportagem jornalística. Porém, não existem mecanismos formais para explicitar a relação orgânica entre esses documentos e os programas de TV correspondentes.

Como o Arquivo Central do Sistema de Arquivos da UNICAMP ainda não possui a custódia dos programas de TV, ele atualmente orienta estudos sobre normas e um projeto para a definição de um repositório corporativo para transferência de documentos arquivísticos digitais. Foi instituída, em 2007, a Comissão de Gestão e de Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais da UNICAMP.

E. Respostas narrativas a questões de pesquisa pertinentes ao projeto

Quais são os organismos de regulação, auditoria e decisão política que devem ser sensibilizados para a importância da preservação digital, e qual é a melhor forma de influenciá-los?

Os organismos a serem sensibilizados são aqueles ligados ao planejamento estratégico e à definição de políticas arquivísticas, de informação e de tecnologia de informação e comunicação, que, no contexto de uma universidade, são órgãos deliberativos superiores, tais como o conselho universitário e as congregações das faculdades e institutos. Uma das formas de influenciá-los e sensibilizá-los é criar, no âmbito dos arquivos, comissões ou grupos compostos por docentes, pesquisadores, alunos e administradores, para o desenvolvimento de estudos e propostas de preservação digital. Assim, haverá uma sensibilização horizontal e vertical das áreas da organização, dependendo da representação nas referidas comissões, que devem contar com membros de órgãos acadêmicos e administrativos (operacionais e decisórios). Os grupos poderão propor, portanto, de forma conjunta, às instâncias superiores e decisórias, atos e procedimentos para a solução da gestão e da preservação de documentos arquivísticos.

Como e quando esses arquivos devem se preparar para a preservação digital?

Os arquivos institucionais devem preparar orientações e boas práticas de preservação, para que as unidades produtoras de documento possam implementar, em seus arquivos locais, desde o momento da produção dos documentos, medidas que assegurem a confiabilidade, a autenticidade e o acesso, pelo tempo que for necessário.

O que diferencia a preservação de documentos arquivísticos digitais da preservação de outras entidades digitais que podem estar sob a responsabilidade dos arquivos?

A preservação de documentos arquivísticos digitais, diferentemente da preservação de outras entidades digitais, tem que ser capaz de garantir as características básicas do documento arquivístico, principalmente no que diz respeito à forma fixa, ao conteúdo estável e à relação orgânica com os demais documentos que registram a ação.

Que tipo de relacionamento estes arquivos devem estabelecer com os produtores dos documentos pelos quais são responsáveis?

Deve haver parceria entre os produtores e os arquivos na construção de soluções de preservação digital. O arquivo deve conhecer o produtor e oferecer orientações técnicas arquivísticas sobre a gestão e a preservação dos documentos. O produtor, por sua vez, deve oferecer informações sobre seu funcionamento e seus documentos, permitindo a identificação daqueles que são arquivísticos, além de se dispor a incorporar conhecimentos arquivísticos em seus processos de trabalho. Essa interação é necessária para o desenvolvimento conjunto de soluções que melhorem a produção dos documentos e o seu arquivamento, visando à manutenção da confiabilidade, da autenticidade e do acesso.

Que planos de ação para a preservação de longo prazo destes conjuntos de documentos podem ser propostos?

No estudo de caso da RTV/UNICAMP, verificou-se que os programas de TV foram produzidos em diversos formatos, analógicos e digitais, ao longo do tempo. Atualmente, utiliza-se o formato digital AVI, que foi considerado como padrão. Também é utilizado o formato digital *ShockWave Flash* (SWF), para o uso no sistema de transmissão e recepção Canal Universitário a cabo, que também é armazenado.

Ao longo do estudo de caso, o acervo legado da RTV também foi inventariado, uma vez que se apresentava em vários formatos (U'Matic, Betacam, e outros) e em diversos dispositivos de armazenamento (DVDs e fitas magnéticas). Cabe informar que, em momentos distintos, foram realizadas conversões do legado para o formato digital, bem como a renovação dos dispositivos de armazenamento digital (mídias móveis), para permitir seus acesso e uso.

Foi, também, verificado que não eram produzidos e/ ou arquivados documentos com o registro das diversas etapas de produção e disseminação dos programas de TV, tais como: o projeto do programa de TV, os estudos de viabilidade, o roteiro etc., produzidos e custodiados pela RTV. Quando estes documentos eram produzidos e arquivados, tampouco se registrava a relação destes com os programas de TV correspondentes. No banco de dados com metadados descritivos, eram apenas registrados dados com a descrição do programa de TV, sem nenhuma referência a outros documentos relacionados. Assim, entendeu-se que seria necessário uma ação para solucionar essa deficiência.

Diante deste quadro, foi proposto o seguinte plano de ação:

1. Produção de um dossiê, reunindo os documentos que registram as diversas etapas de produção do programa de TV.
2. Introdução de um novo sistema informatizado para o controle da produção do programa de TV, por meio do qual será feito o registro das ações e atividades referentes à produção, ao uso e ao arquivamento dos programas, e será atribuído um número único para cada um deles. Este sistema deverá aproveitar, na medida do possível, as informações já inseridas no banco de dados utilizado atualmente, que tem as

informações descritivas do acervo já acumulado. Essa base de dados deverá ser preservada, juntamente com os programas de TV. A relação orgânica dos dossiês dos programas com seus respectivos programas será explicitada por meio dos metadados registrados nessa base, que incluirão o código de classificação e o identificador do programa.

3. Definição de formato para arquivamento, visando à preservação de longo prazo: foi indicado o formato AVI para o arquivamento dos programas de TV, acompanhados por um conjunto de metadados de contexto.

4. Definição de formato para acesso na internet: *flash*.

5. Aprimoramento da solução de armazenamento dos programas de TV utilizada atualmente, visando a incrementar sua segurança. A definição desta solução deverá incluir:

- identificação dos agentes (usuários autorizados);
- definição de política de segurança e acesso;
- implementação de trilha de auditoria para permitir o rastreamento das ocorrências;
- definição dos equipamentos e dispositivos de armazenamento necessários; e
- definição de procedimentos de *back-up*, utilizando unidades de fita LTO4.

6. Elaboração de um manual com os procedimentos para a produção, o armazenamento e a preservação dos programas de TV, a ser denominado “Manual de Procedimentos de Preservação Digital para a RTV”. O manual deverá incluir:

- definição de formatos digitais para acesso;
- monitoramento da obsolescência tecnológica dos suportes e formatos; e
- formas de acesso.

7. Encaminhamento da Estratégia Geral de Gestão e Preservação à alta administração, solicitando:

- qualificação de pessoas para o cumprimento da gestão e da preservação; e
- provimento dos recursos financeiros para a implementação e a manutenção da infraestrutura tecnológica definida para o arquivamento confiável dos programas de TV.

Um plano de ação selecionado para um conjunto documental pode ser válido para outro conjunto documental do mesmo tipo, que seja produzido e preservado pelo mesmo tipo de organização ou pessoa no mesmo país?

Sim, é possível, se as condições forem as mesmas levantadas neste estudo de caso.

Um plano de ação escolhido para um determinado tipo de documento ou sistema pode ser válido para qualquer organização produtora ou preservadora, independentemente de seu contexto?

É possível que outras instituições que tenham as mesmas características, possam adaptá-lo à sua realidade.

Como os profissionais de arquivo podem manter atualizado seu conhecimento a respeito de preservação digital frente aos ciclos cada vez mais curtos de mudança tecnológica?

Os profissionais de arquivo podem se manter atualizados participando de grupos de

estudo, inclusive em rede; de cursos, congressos e eventos sobre os temas; ou, ainda, estabelecendo programas e formando grupos de estudos nas próprias organizações, em parceria com projetos nacionais e internacionais.

F. Análise Diplomática

O programa de TV foi considerado um documento arquivístico em potencial, pois registra uma ação, possui forma fixa e conteúdo estável, e pessoas e contexto identificáveis. No entanto não é explicitada a relação orgânica com os demais documentos que fazem parte da ação. Detectou-se, inclusive, que, em alguns casos, esses documentos não são arquivados, perdendo-se a memória da atividade de produção do programa de TV.

O plano de ação deverá incluir recomendações no sentido de:

- estabelecer a relação orgânica dos programas de TV com os demais documentos que participam da ação, por meio de metadados que permitam a identificação e a vinculação arquivística.
- estabelecer procedimentos para a preservação em longo prazo, incluindo a definição de formatos de arquivo, rotinas de monitoramento e estratégias de preservação (como migração);
- revisão dos equipamentos, insumos e materiais utilizados para a captura, a organização e o acesso aos documentos, visando à melhoria de infraestrutura;
- definir competências, e ampliar e capacitar a equipe, visando à melhoria da organização dos recursos humanos; e
- definir a política de *back-up*, os formatos e a guarda do material em locais fisicamente distantes, assim como a criação de cópias da matriz em fitas magnéticas LTO4, visando à garantia da segurança dos programas de TV;

O detalhamento dessas ações deve envolver os atores do processo de produção e manutenção dos programas de TV.

G. Conclusões

O estudo de caso mostrou ser possível aplicar o corpo de conceitos, princípios e métodos do Projeto InterPARES em uma universidade. A RTV é encarregada pela produção e armazenamento de registros audiovisuais. Tem uma seção de arquivo e documentação estruturada, que gerencia a guarda e o acesso aos documentos da unidade, inclusive àqueles em formato digital.

O estudo evidenciou a necessidade de se implementarem melhorias no processo de produção dos programas de TV, visando a: explicitar a relação orgânica da entidade digital com os demais documentos, por meio de registro de metadados; monitorar os formatos de preservação e de acesso para a implantação de procedimentos de migrações; e implementar uma trilha de auditoria para o rastreamento de ocorrências.

No plano de ação, foram detalhadas algumas soluções e foi apontada a necessidade de estudos para o desenvolvimento de outras. Os responsáveis pelo acervo da RTV na

universidade já iniciaram a implementação e o desenvolvimento de algumas delas:

- elaboração do “Manual de Procedimentos de Preservação Digital para a RTV”;
- implantação de um sistema informatizado para gerenciar a produção dos programas de TV e explicitar a relação orgânica entre eles e os demais documentos; e
- aquisição de equipamentos para a adaptação da infraestrutura para a guarda de arquivos em AVI, para preservação, e em *flash*, para visualização na Internet, o que inclui um *storage* para o armazenamento dos documentos e da unidade de *back-up* em LTO4.

Outro aspecto importante evidenciado no estudo de caso foi a necessidade de se formar uma parceria com o Sistema de Arquivos para o desenvolvimento de ações conjuntas institucionais.

ANEXO 1

ANÁLISE DIPLOMÁTICA

Introdução

O Estudo de Caso BR03 do InterPARES 3 diz respeito aos Programas de TV produzidos pela Rádio e Televisão (RTV) da Universidade Estadual de Campinas, que tem por objetivo divulgar, através da mídia televisiva, o conteúdo da produção científica e cultural da universidade.

Os Programas de TV são mantidos pelo Setor de Arquivo e Documentação que recebe o material em arquivos AVI via rede interna, armazena em *storage* do acervo executa o processo de duplicação para discos ópticos DVD, classifica o material, o insere seus dados em banco de dados e o armazena em depósitos em formato de fita LTO4.

Identificação do documento

A versão atual do glossário do InterPARES define documento arquivístico como “um documento produzido ou recebido no curso de uma atividade prática como instrumento ou resultado desta atividade, e mantido para ação ou referência”⁶. De acordo com esta definição, para ser considerado documento arquivístico, uma entidade digital tem que apresentar necessariamente cinco características, a saber: conteúdo estável e forma fixa, envolvimento em uma ação, relação orgânica, cinco pessoas e cinco contextos.

A aplicação desta definição nos Programas de TV implica em uma análise feita da seguinte forma:

1. Para ser identificado como um documento arquivístico, a entidade digital tem que possuir conteúdo estável e forma fixa⁷, e estar fixado em mídia estável.

Os Programas de TV apresentam o conteúdo estável e forma fixa. Após editados, são armazenados em AVI em *storage* do acervo, para fins de preservação, em formato FLV para visualização na Internet e em fitas magnéticas no formato LTO4 para fins de backup e

⁶ InterPARES Terminology Database, http://www.interpares.org/ip2/ip2_terminology_db.cfm.

⁷ Conteúdo estável significa que os dados e a mensagem contidos no documento arquivístico não foram e não poderão ser alterados, ou seja, não podem ser sobrescritos, alterados, apagados ou sofrerem acréscimos. Forma fixa significa que o conteúdo binário do documento arquivístico é armazenado de maneira que a mensagem que ele transmite possa ser exibida com a mesma apresentação que ele tinha na tela quando foi salvo pela primeira vez, mesmo que sua apresentação digital (isto é, o formato de arquivo) seja diferente. Se o mesmo conteúdo puder ser apresentado na tela de vários modos, a partir de um conjunto limitado de possibilidades, poderemos ter: tanto diferentes visões do **mesmo documento arquivístico armazenado**, o qual tem conteúdo estável e forma fixa, quanto **vários documentos arquivísticos manifestados**, cada um deles também com conteúdo estável e forma fixa, derivados do mesmo documento arquivístico armazenado. No primeiro caso, têm-se diferentes apresentações documentais, como, por exemplo, dados estatísticos apresentados como gráfico circular, gráfico de barras ou tabelas, a partir de uma mesma apresentação digital. Uma situação de **variabilidade limitada** também ocorre se não houver nenhum **documento arquivístico** armazenado, mas sim dados de conteúdo, de forma e de composição, que são separados e só podem ser reunidos por meio de uma *query*, e se as alterações da forma forem limitadas e controladas por meio de regras fixas, de maneira que a mesma *query* ou interação sempre gere o mesmo resultado e tenhamos diferentes visões de diferentes subconjuntos de conteúdo, devido à intenção do autor ou devido a diferentes sistemas operacionais ou aplicativos.

preservação. Estas fitas são mantidas no Setor de Arquivo e Documentação da RTV em sala climatizada e seu conteúdo não pode ser alterado. Para fins de acesso e segurança, o material é duplicado em discos ópticos do tipo DVD. Os arquivos em AVI, recebidos pelo Setor de Arquivo e Documentação, não podem mais ser alterados após o arquivamento. Os discos ópticos do tipo DVD-R, por sua natureza, são graváveis apenas uma vez. As cópias dos Programas de TV são executadas a partir dos discos ópticos do tipo DVD.

A estabilidade é garantida por procedimentos do Setor de Arquivo e Documentação da RTV e pela própria natureza dos discos ópticos do tipo DVD-R que não permitem alterações após a primeira gravação.

2. Um documento arquivístico tem que participar de uma ação, definida como o exercício consciente de uma vontade praticada por pessoa física ou jurídica, como objetivo de criar, manter, modificar ou extinguir situações. Um documento arquivístico é o resultado natural da ação.

Uma das atividades fim da RTV/UNICAMP é a produção de programas televisivos, classificados de acordo com a ABRISAN - Associação Brasileira de Codificação de Obras Audiovisuais, como Filmes para TV. Os filmes ou programas, terminologia também utilizada por arquivos televisivos depois de editados e finalizados, seguem para o Setor de Arquivo e Documentação para os procedimentos necessários para guarda e preservação. Os Programas de TV são produzidos sob demanda institucional, ou seja, a pedido de unidades e/ou órgãos da própria universidade, ou da idealização da coordenadoria de projetos e do conselho gestor da unidade, que pode ser feito individualmente ou em parceria com outras instituições de pesquisa.

3. Um documento arquivístico tem que possuir relação orgânica⁸ com os demais documentos, estejam eles dentro ou fora do sistema. A relação orgânica é definida como o elo de cada documento ao anterior e o subsequente da mesma ação e, de forma incremental, a todos os documentos arquivísticos que participam de uma mesma ação.

Embora os Programas de TV integrem um conjunto de documentos gerados pela mesma ação, a relação orgânica entre os mesmos e os documentos que fazem parte da ação não é explícita. Em alguns casos os outros documentos que registram o processo de produção não são arquivados e perde-se a memória do processo.

4. A criação de documento arquivístico tem que envolver ao menos três pessoas, mesmo que não apareçam explicitamente no documento. Estas pessoas são o autor, o destinatário e o redator; no ambiente eletrônico uma delas deve necessariamente envolver duas outras pessoas: o produtor e o originador.

- Autor: é a RTV Unicamp, pois possui atribuições legais para a criação dos Programas de TV, além de estrutura de equipamentos e corpo técnico especializado.

⁸ No texto original em inglês, o termo utilizado é “archival bond” (vínculo arquivístico).

- Redator: é o produtor do Programa de TV, pessoa responsável pela coordenação do programa como um todo.
 - Destinatário: é o público com acesso ao serviço de TV a Cabo, especificamente ao Canal 10 da Net Campinas, e também aqueles que dispõem de acesso a Internet já que alguns programas são veiculados pela internet além do Canal Universitário, rede de intercâmbio das TV's universitárias que no momento abrange grande parte das capitais brasileiras.
 - Produtor: Rádio e Televisão da Universidade Estadual de Campinas (RTV)
5. Um documento arquivístico tem que possuir contexto identificável, definido como o ambiente que envolve a ação na qual o documento participa. Os tipos de contexto são: jurídico-administrativo, de proveniência, de procedimentos, documental e tecnológico.

- *O contexto jurídico-administrativo é o sistema legal e organizacional ao qual a instituição produtora pertence.*

Em abril de 2000, o Centro de Comunicação, denominação anterior da atual Rádio e Televisão, foi criado oficialmente pela Deliberação CONSU-A-04/2004, como parte de um acordo institucional com outras três universidades da região de Campinas, estado de São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Universidade Paulista e Universidade São Francisco, para implementação do Canal Universitário para atender ao disposto no artigo 23, inciso I, letra “e”, da Lei nº 8.977, de 6 de janeiro de 1995.

O documento é produzido com finalidade de proporcionar ao público interno e externo à Unicamp o acesso à produção acadêmica, científica e cultural da Universidade, através da Rádio e Televisão (RTV), órgão subordinado a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PREAC) da Universidade Estadual de Campinas.

- *O contexto de proveniência se refere à entidade produtora, seu mandato, estrutura e funções.*

A Rádio e Televisão da Universidade Estadual de Campinas (RTV), criada oficialmente pela Deliberação CONSU-A-04/2004 é composta pelas áreas: Direção, Administração, Projetos, Produção e Pós-Produção está vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e tem como principal atividade a criação de Programas de TV. O contexto de procedimentos compreende os procedimentos relativos às atividades no curso das quais o documento é produzido.

- a) *Inicial:* Os Programas de TV são gerados a partir de projetos concebidos pela Coordenadoria de Projetos, oriundos da demanda institucional e de assuntos de interesse da comunidade universitária.

- b) *Averiguação*: O projeto conta com o estudo de viabilidade que colhe informações sobre disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e demanda de público alvo.
 - c) *Consulta*: A equipe se reúne e de acordo com os recursos e o público, é tomada a decisão de continuidade ou não do projeto.
 - d) *Deliberação*: A decisão final é dada pela direção da RTV Unicamp, que submete a aprovação do conselho gestor.
 - e) *Controle de deliberação*: Após a elaboração do roteiro do Programa de TV, segue a captação das imagens, edição e finalização.
 - f) *Execução*: Após todo o processo de edição e finalização, o Programa de TV entra na grade de programação da RTV Unicamp e é veiculado através do Canal Universitário.
- *O contexto documental é definido como o fundo arquivístico ao qual o documento pertence e sua estrutura interna.*

Instituição arquivística: Universidade Estadual de Campinas
Fundo: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
Grupo: Rádio e Televisão
Sub-Grupo: Televisão
Série: Programa de TV

- *O contexto tecnológico é definido como as características dos componentes tecnológicos de um sistema informatizado no qual os documentos são criados.*

As imagens e áudio para a produção dos Programas de TV são inicialmente capturadas por equipamentos audiovisuais e armazenadas em fitas no formato padrão do sistema DVCAM⁹, sendo que um Programa de TV pode ser originado de uma ou mais fitas gravadas. Após, as imagens são transferidas para edição e finalização em ilha de edição não linear que utiliza o formato AVI¹⁰. Após edição, o Programa de TV é disponibilizado no formato AVI via rede para os procedimentos arquivísticos. O Arquivo gera uma cópia em DVD¹¹ utilizando o formato MPEG-4 (para consulta e segurança do acervo). As fitas utilizadas na captação das imagens são liberadas para regravação. Quando necessário é gerado um vídeo em formato digital @Real Media, com o propósito de acesso pela Internet.

⁹ *Digital Video Cassette (PVD/64N)*

¹⁰ *Audio Video Interleave* – Library of congress <http://www.digitalpreservation.gov/formats/fdd/fdd000059.shtml>

¹¹ *Digital Versatile Disc* (denominação anterior: *Digital Video Disc*)